



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NEOPLASIA MAMÁRIA EM CADELAS ATENDIDAS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UENF NO PERÍODO DE 2017 A 2020

Hamine Soares Gazel, Natalia Ferreira Torres, Marcia Rezende Faes, Isabel Candia Nunes da Cunha.

As neoplasias mamárias são comuns em fêmeas associadas a distúrbios hormonais, surgindo raramente em machos na proporção de 1:100 casos. É a neoplasia que mais acomete as cadelas e sua ocorrência pode ser altamente influenciada pela idade e uso de contraceptivos. O objetivo geral deste projeto é determinar a prevalência dos tumores da glândula mamária em animais atendidos no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), além de compilar e armazenar dados coletados para embasar pesquisas futuras a fim da prevenção ao tumor mamário, casuística e ao melhoramento das terapias aplicadas a esta patologia. O estudo avaliou 72 animais no período de 2010 a 2016; na fase atual do trabalho analisamos dados de 16 cadelas atendidas de janeiro a agosto de 2017, com as quais conseguimos fazer novo contato telefônico. Três eram da raça poodle (18,75%); 08, sem raça definida (50%); 03, da raça pinscher (18,75%); 01, da raça dachshund (6,25%); e 01, da raça maltês (6,25%). Dentre as 16 fêmeas, apenas 02 já eram castradas antes de apresentarem e retirarem os tumores de mama (uma fez a cirurgia com aproximadamente 04 anos de idade e apresentou o tumor aos 08 anos; a outra castrou com 10 anos e apresentou o tumor aos 13. Ambas nunca fizeram uso de anticoncepcional). Outras 08 foram castradas durante a remoção dos tumores; 04, não fizeram nenhuma das operações; 01 fez apenas a castração de emergência devido à piometra; e 01 veio a óbito na mesa cirúrgica. Das 16 cadelas estudadas, apenas 01 fez uso de anticoncepcional injetável (permanece viva, com 11 anos de idade, sem metástase ou recidiva pós operação; apesar de ambas as cadeias mamárias terem sido acometidas e apenas uma ter sido retirada, a biópsia acusou benignidade e os tumores restantes cresceram pouco durante o ano); os tutores de 02 delas não souberam informar; e as demais cadelas (13) não receberam aplicação. Dos 04 animais que não fizeram nenhuma das operações, 02 vieram à óbito. Um deles, 10 meses depois da consulta (possivelmente devido à metástase em pulmão indicada por raio-x), e o outro, no mês seguinte, de causa indeterminada (idade avançada, tumor, lesão grave em coluna). Dos outros 02 que permanecem vivos sem correção cirúrgica, para 01 o proprietário alega ter havido “cura”, uma vez que os nódulos não são mais perceptíveis, e para o outro animal, um dos nódulos aumentou de tamanho, e o outro continuou igual e dois estão agora imperceptíveis. O proprietário da cadela que foi castrada mas permaneceu com os tumores, descreveu a regressão dos mesmos em até 10 vezes do tamanho em que se encontravam durante a consulta. Nenhum dos 03 acima usou qualquer tipo de quimioterápico. Dos 10 animais que fizeram a retirada dos tumores, 04 apresentaram malignidade (01 maltês, 01 poodle, 01 SRD e 01 dachshund) e 4 foram benignos (01 SRD, 01 pinscher e 02 poodles). Em 02 animais não foi feita a biópsia.

Palavras-chave: tumor de mama, castração, anticoncepcional.

Instituição de fomento: Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF.